

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal

Abril 2007

MINISTRO DA FAZENDA

Guido Mantega

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Nelson Machado

SECRETÁRIO DO TESOIRO NACIONAL

Tarcísio José Massote de Godoy

CHEFE DE GABINETE

Márcio Leão Coelho

SECRETÁRIOS-ADJUNTOS

Líscio Fábio de Brasil Camargo

Paulo Fontoura Valle

Eduardo Coutinho Guerra

Marcus Pereira Aucélio

EQUIPE TÉCNICA**Secretário-Adjunto**

Paulo Fontoura Valle

Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública

Guilherme Binato Villela Pedras

Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Otávio Ladeira de Medeiros

Coordenador-Geral de Controle da Dívida Pública

Antônio de Pádua Ferreira Passos

Informações:

Tel: (61) 3412-3188; Fax: (61) 3412-1565

Secretaria do Tesouro Nacional

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília – DF

Correio Eletrônico: stndivida@fazenda.gov.br

Home Page: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

ÍNDICE

1. Operações no Mercado Primário
 - 1.1 Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi
 - 1.1.1 Emissões e Resgates da DPMFi
 - 1.1.2 Tesouro Direto
 - 1.1.3 Emissões Diretas e Cancelamentos
 - 1.2 Dívida Pública Federal externa - DPFe
 - 1.3 Programa de Recompras da Dívida Pública Federal externa - DPFe
2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF
 - 2.1 Evolução
 - 2.2 Composição
 - 2.3 Fatores de Variação
3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF
 - 3.1 Vencimentos
 - 3.2 Prazo Médio
 - 3.3 Vida Média
4. Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF
5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

TABELAS

- Tabela 1.1 - Emissões e Resgates da DPF em Poder do Público
- Tabela 1.2 - Emissões e Resgates da DPF em Poder do Público, por Indexador
- Tabela 1.3 - Emissões e Resgates de Títulos Públicos Federais da DPMFi
- Tabela 1.4 - Programa Tesouro Direto
- Tabela 1.5 - Emissões Diretas de Títulos da DPMFi
- Tabela 1.6 - Emissões e Resgates da DPFe
- Tabela 1.7 - Programa de Recompra da DPFe - 2º Bimestre 2007
- Tabela 2.1 - Estoque da DPF em Poder do Público

Tabela 2.2 - Composição da DPF em Poder do Público

Tabela 2.3 - Fatores de Variação da DPF, em Poder do Público

Tabela 3.1 - Vencimentos da DPF em Poder do Público

Tabela 3.2 - Títulos Públicos Federais em Poder do Público a Vencer em 12 Meses, por Indexador

Tabela 3.3 - Prazo Médio da DPF

Tabela 3.4 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Oferta Pública, por Indexador

Tabela 3.5 - Vida Média da DPF em Poder do Público

Tabela 4.1 - Custo Médio da DPF em Poder do Público

Tabela 5.1 - Volume Negociado no Mercado Secundário, por Título

Tabela 5.2 - Vencimentos mais Negociados por volume no Mercado Secundário por Tipo de Rentabilidade

GRÁFICOS

Gráfico 1.1 - Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi

Gráfico 1.2 - Evolução das Vendas do Tesouro Direto

Gráfico 1.3 - Investidores Cadastrados no Tesouro Direto

Gráfico 1.4 - Emissões e Resgates da DPFe

Gráfico 1.5 - Programa de Recompra da DPFe - Redução no Fluxo de Pagamentos de Principal e Juros

Gráfico 2.1 - Composição da DPMFi por Indexador

Gráfico 2.2 - Composição da DPFe por Moeda

Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque

Gráfico 4.1 - Custo Médio da DPMFi, DPFe e Taxa Selic - Acumulado 12 meses

Gráfico 5.1 - Volume Diário Negociado no Mercado Secundário de Títulos Públicos

Gráfico 5.2 - Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respetivos Estoques

1. Operações no Mercado Primário

No mês de abril, as emissões da Dívida Pública Federal - DPF corresponderam a R\$ 54,2 bilhões e os resgates alcançaram R\$ 57,6 bilhões, resultando em um resgate líquido de R\$ 3,4 bilhões, sendo R\$ 2,0 bilhão referente ao resgate líquido da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R\$ 1,5 bilhão referente ao resgate líquido da Dívida Pública Federal externa - DPFe. Este resultado deveu-se, principalmente, ao volume de vencimentos de títulos da DPMFi, no montante de R\$ 40,6 bilhões.

Em relação à DPFe, destaca-se a reabertura do bônus Global 2017, no montante de aproximadamente R\$ 1,1 bilhão (US\$ 525 milhões). Os resgates da DPFe superaram as emissões em R\$ 1,5 bilhão, com destaque para o vencimento do bônus Samurai 2007, no volume aproximado de R\$ 1,1 bilhão.

TABELA 1.1 - EMISSÕES E RESGATES DA DPF EM PODER DO PÚBLICO - ABRIL 2007						
	R\$ Milhões					Total Abr/2007
	1ª Semana 2/Abr a 6/Abr	2ª Semana 9/Abr a 13/Abr	3ª Semana 16/Abr a 20/Abr	4ª Semana 23/Abr a 27/Abr	5ª Semana 30/Abr	
EMISSÕES DPF	11.222,54	15.849,39	13.659,61	13.462,47	3,30	54.197,31
I - DPMFi	11.169,36	14.784,57	13.659,01	13.451,43	3,30	53.067,67
Oferta Pública	7.245,95	9.978,40	11.926,88	9.566,85	-	38.718,08
Emissão Direta com Financeiro ¹	80,78	-	-	-	-	80,78
Emissão Direta sem Financeiro ²	151,52	30,17	33,47	10,85	-	226,01
Trocas	3.659,52	4.758,83	1.683,86	3.857,62	-	13.959,83
Tesouro Direto	31,60	17,16	14,80	16,11	3,30	82,97
Transferência de Carteira ³	-	-	-	-	-	-
II - DPFe	53,18	1.064,82	0,60	11,04	-	1.129,64
Dívida Mobiliária	-	1.064,81	-	-	-	1.064,81
Dívida Contratual	53,18	0,02	0,60	11,04	-	64,83
RESGATES DPF	42.862,13	7.670,72	2.854,46	4.222,65	4,15	57.614,11
III - DPMFi	42.726,71	5.400,07	2.699,72	4.194,90	4,15	55.025,54
Vencimentos	39.016,53	568,20	1.011,37	25,86	4,15	40.626,11
Compras	0,33	69,21	0,01	-	-	69,55
Trocas ⁴	3.659,52	4.758,82	1.683,86	3.857,61	-	13.959,81
Tesouro Direto	49,97	3,84	4,48	7,39	-	65,67
Cancelamentos	0,36	-	-	304,04	-	304,40
IV - DPFe	135,42	2.270,66	154,75	27,75	-	2.588,57
Dívida Mobiliária	94,46	1.675,88	152,15	0,00	-	1.922,49
Dívida Contratual	40,95	594,78	2,60	27,75	-	666,08
EMISSÃO LÍQUIDA	(31.639,59)	8.178,67	10.805,15	9.239,82	(0,85)	(3.416,80)
DPMFi (I - III)	(31.557,35)	9.384,50	10.959,30	9.256,53	(0,85)	(1.957,87)
DPFe (II - IV)	(82)	(1.206)	(154)	(17)	-	(1.458,93)
IMPACTO NA LIQUIDEZ⁵	31.708,51	(9.354,33)	(10.925,83)	(9.549,73)	0,85	1.879,48

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

³ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras;

⁴ Referente a títulos recebidos em leilões de troca;

⁵ Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFi em mercado. Nesse sentido, não são considerados os títulos emitidos sem contrapartida financeira e os cancelados. Valores positivos significam aumento na liquidez.

Série histórica: Anexo 1.1

TABELA 1.2 - EMISSÕES E RESGATES DA DPF EM PODER DO PÚBLICO, POR INDEXADOR - ABRIL 2007						
	Emissões		Resgates		Emissão Líquida	% de Refinanciamento
	R\$ Bilhões	%	R\$ Bilhões	%		
DPMFi	53,07	100%	55,03	100%	(1,96)	96,44%
Prefixados	30,35	57,20%	43,67	79,35%	(13,31)	69,52%
Índice Preços	13,51	25,46%	6,43	11,69%	7,08	210,09%
Selic	8,98	16,92%	4,12	7,50%	4,85	217,66%
Câmbio	0,01	0,02%	0,36	0,65%	(0,35)	-
TR	0,22	0,41%	0,45	0,81%	(0,23)	48,17%
Outros	-	0,00%	-	0,00%	-	-
DPFe	1,13	100,00%	2,59	100,00%	(1,46)	43,64%
Dólar	1,12	99,17%	1,50	57,89%	(0,38)	74,75%
Euro	0,01	0,83%	-	0,00%	0,01	-
Real	-	0,00%	-	0,00%	-	-
Iene	-	0,00%	1,09	42,11%	(1,09)	-
Outros	-	0,00%	-	0,00%	-	-

Série histórica: Anexo 1.2

1.1 Dívida Pública Mobiliária Federal Interna – DPMFI

1.1.1 Emissões e Resgates da DPMFI

As emissões de títulos da DPMFI alcançaram R\$ 53,1 bilhões: R\$ 30,4 bilhões (57,2%) em títulos com remuneração prefixada, R\$ 13,5 bilhões (25,46%) em títulos remunerados por índices de preços, R\$ 9,0 bilhões (16,92%) em títulos indexados à taxa Selic, e R\$ 0,2 bilhão (0,41%) indexados à TR.

Nos leilões de venda de NTN-B, foram emitidos R\$ 13,4 bilhões em títulos com vencimentos entre 2009 e 2045, dos quais R\$ 7,7 bilhões emitidos mediante pagamento em dinheiro (primeira etapa do leilão) e R\$ 5,7 bilhões emitidos em troca por títulos com prazos mais curtos (segunda etapa do leilão).

Nos leilões de troca de LTN foram emitidos R\$ 5,8 bilhões, sendo R\$ 5,0 bilhões com vencimento em julho de 2008 e R\$ 0,8 bilhão com vencimento em abril de 2008. Foram resgatados antecipadamente R\$ 2,9 bilhões de LTN com vencimentos em julho de 2007 e R\$ 2,9 bilhões com vencimento em outubro de 2007. Nos leilões de troca de LFT foram emitidos R\$ 2,4 bilhões com vencimentos em setembro de 2010 e aceitas LFT com vencimentos em junho, setembro e dezembro de 2007.

TABELA 1.3 - EMISSÕES E RESGATES DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS DA DPMFI - ABRIL 2007

	1ª Semana 2/Abr a 6/Abr	2ª Semana 9/Abr a 13/Abr	3ª Semana 16/Abr a 20/Abr	4ª Semana 23/Abr a 27/Abr	5ª Semana 30/Abr	TOTAL
I - EMISSÃO	11.169,36	14.784,57	13.659,01	13.451,43	3,30	53.067,67
Vendas	7.245,95	9.978,40	11.926,88	9.566,85	-	38.718,08
LFT	2.934,91	-	3.588,07	-	-	6.522,98
LTN	2.435,01	3.918,93	4.079,42	3.130,63	-	13.563,99
NTN-B	-	3.608,39	-	4.075,34	-	7.683,73
NTN-F	1.876,03	2.451,09	4.259,39	2.360,87	-	10.947,38
Trocas	3.659,52	4.758,83	1.683,86	3.857,62	-	13.959,83
LFT	2.201,30	-	245,52	-	-	2.446,81
LTN	1.458,22	1.524,32	1.438,34	1.370,57	-	5.791,45
NTN-B	-	3.234,51	-	2.487,05	-	5.721,56
Tesouro Direto	31,60	17,16	14,80	16,11	3,30	82,97
LFT	1,85	2,08	2,34	1,73	0,27	8,28
LTN	18,50	6,52	4,82	5,64	1,52	37,00
NTN-B	5,89	5,27	5,02	5,78	1,14	23,09
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	5,36	3,29	2,61	2,96	0,37	14,60
Emissão Direta com Financeiro¹	80,78	-	-	-	-	80,78
Emissão Direta sem Financeiro²	151,52	30,17	33,47	10,85	-	226,01
II - RESGATE	42.726,71	5.400,07	2.699,72	4.194,90	4,15	55.025,54
Vencimentos	39.016,53	568,20	1.011,37	25,86	4,15	40.626,11
LFT	-	561,71	424,04	-	-	985,75
LTN	37.822	-	-	-	-	37.822,20
NTN-C	967,18	-	-	-	-	967,18
Outros	227,16	6,49	587,33	25,86	4,1	850,98
Compras	0,33	69,21	0,01	-	-	69,55
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	-	-	-	-
Outros	0,33	69,21	0,01	-	-	69,55
Trocas	3.659,52	4.758,82	1.683,86	3.857,61	-	13.959,81
LFT	2.201,30	459,24	245,52	-	-	2.906,06
LTN	1.458,22	1.524,32	1.438,34	1.370,56	-	5.791,44
NTN-B	-	2.775,26	-	254,11	-	3.029,37
NTN-C	-	-	-	2.232,37	-	2.232,37
Outros	-	-	-	1	-	0,57
Tesouro Direto³	49,97	3,84	4,48	7,39	-	65,67
LFT	1,38	1,05	1,31	1,79	-	5,53
LTN	45,86	0,94	1,48	1,38	-	49,66
NTN-B	0,80	1,14	0,98	3,35	-	6,27
NTN-C	1,60	0,27	0,23	0,29	-	2,40
NTN-F	0,32	0,43	0,47	0,59	-	1,81
Cancelamentos	0,36	-	-	304,04	-	304,40
III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ⁴	31.708,51	(9.354,33)	(10.925,83)	(9.549,73)	0,85	1.879,48

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros

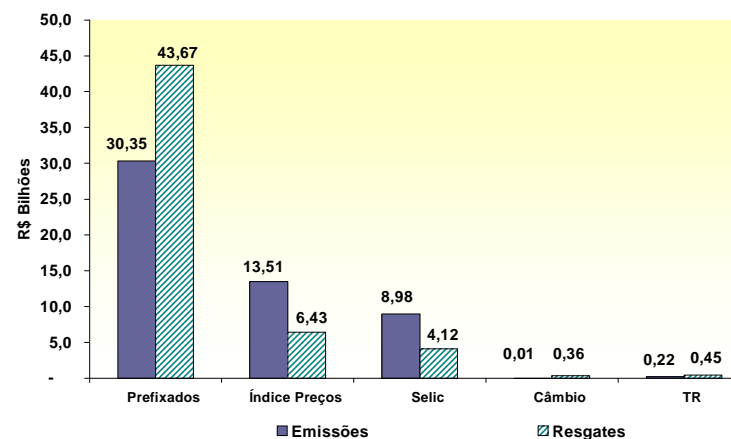
³ Refere-se às vendas e compras de títulos no âmbito do Programa Tesouro Direto;

⁴ Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFI em mercado. Nesse sentido, não são considerados os títulos emitidos sem contrapartida financeira e os cancelados. Valores positivos significam aumento na liquidez. Série histórica: Anexo 1.3

O total de resgates de títulos da DPMFi efetuados pelo Tesouro Nacional em abril foi de R\$ 55,0 bilhões, sendo R\$ 40,6 bilhões referentes aos vencimentos do mês, R\$ 14,1 bilhões resultantes de operações de compra e troca e R\$ 0,3 bilhão correspondentes a cancelamentos. Do total das emissões, R\$ 38,7 bilhões foram emitidos nos leilões de venda e R\$ 14,0 bilhões nos leilões de troca.

Destaca-se o resgate líquido de R\$ 13,3 bilhões, de títulos prefixados, decorrente dos R\$ 30,4 bilhões (57,20%) das emissões contra os R\$ 43,7 bilhões (79,35%) correspondentes aos resgates ocorridos no mês.

Gráfico 1.1 – Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi – Abril de 2007



1.1.2 Tesouro Direto

Em abril, as emissões do programa Tesouro Direto atingiram o montante de R\$ 83,0 milhões. Os títulos mais demandados pelos investidores foram os prefixados, representando 62,19% do montante vendido, sendo que a LTN apresentou participação de 44,60% e a NTN-F de 17,59%. A participação da NTN-B foi de 27,84% e a da LFT foi de 9,97%.

Com relação ao número de investidores cadastrados em abril, este foi superior ao de abril de 2006 em 39,15%, alcançando o número de 2.264. O número de investidores cadastrados desde o início do programa atingiu 83.156 pessoas (aumento de 43,61% em 12 meses).

TABELA 1.4 - PROGRAMA TESOUREO DIRETO - ABRIL 2007

R\$ Milhões						
Título	Emissões		Resgates		Estoque	
LTN	37,00	44,60%	49,66	75,61%	373,12	30,66%
LFT	8,28	9,97%	5,53	8,42%	273,67	22,49%
NTN-B	13,67	16,48%	3,00	4,57%	218,78	17,98%
NTN-B Principal	9,42	11,36%	3,27	4,98%	98,92	8,13%
NTN-C	-	0,00%	2,40	3,66%	119,69	9,84%
NTN-F	14,60	17,59%	1,81	2,76%	132,70	10,90%
TOTAL	82,97	100,00%	65,67	100,00%	1.216,86	100,00%

Série histórica: Anexo 1.5

Gráfico 1.2 – Evolução das Vendas do Tesouro Direto

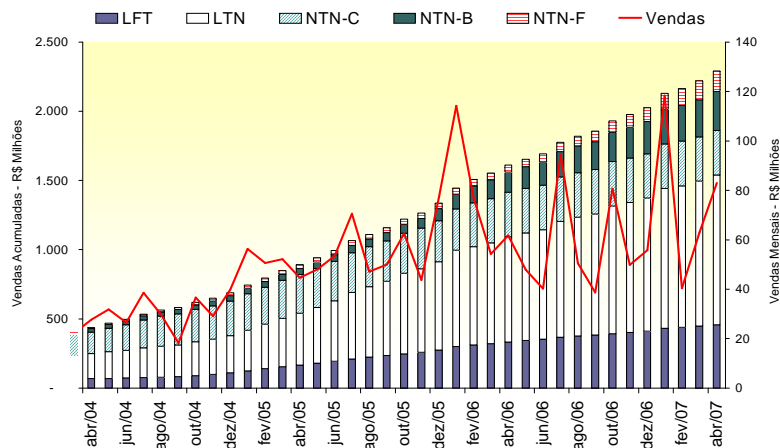
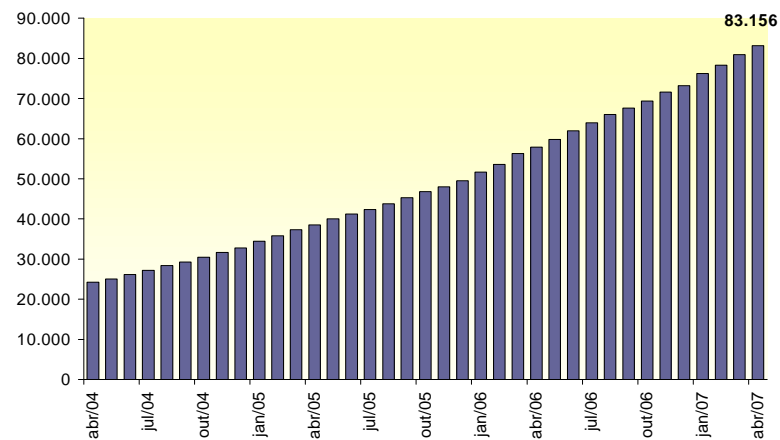


Gráfico 1.3 – Investidores Cadastrados no Tesouro Direto



1.1.3 Emissões Diretas e Cancelamentos

Em abril, as emissões diretas de títulos da DPMFi foram de R\$ 306,8 milhões, destacando-se os volumes de R\$ 137,7 milhões em títulos da dívida agrária (TDA), de R\$ 80,8 milhões de CFT-E1 e R\$ 77,4 milhões em títulos da dívida securitizada (CVS). O valor emitido foi pouco superior ao volume cancelado, que alcançou R\$ 304,4 milhões. Dentre os cancelamentos, o mais representativo corresponde a R\$ 304,4 milhões de CVSB, recebidos em pagamento de dividendos da Caixa Econômica Federal.

TABELA 1.5 - EMISSÕES DIRETAS DE TÍTULOS DA DPMFI - ABRIL 2007					
EMISSÕES					
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade
CFT-E1	2/4/07	1/1/36	42.201.024	80,78	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior
CVSA970101	2/4/07	1/1/27	1.284	0,45	Novação de Dívida com a Assoc.de Poupança e Empréstimo-POUPEX - Juros Decorridos
CVSA970101	2/4/07	1/1/27	20.682	7,25	Novação de Dívida com o BESC S/A Crédito Imobiliário-BESCRI - Juros Decorridos
CVSB970101	2/4/07	1/1/27	36.546	5,03	Novação de Dívida com a Cia. de Habitação de Londrina-COHAB-LD - Juros Decorridos
CVSB970101	2/4/07	1/1/27	507	0,07	Novação de Dívida com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço-FGTS - Juros Decorridos
CVSB970101	2/4/07	1/1/27	3.743	0,52	Novação de Dívida com o BESC S/A Crédito Imobiliário-BESCRI - Juros Decorridos
CVSC970101	2/4/07	1/1/27	499	0,17	Novação de Dívida com a Assoc.de Poupança e Empréstimo-POUPEX - Juros Decorridos
CVSC970101	2/4/07	1/1/27	402	0,14	Novação de Dívida com o BESC S/A Crédito Imobiliário-BESCRI - Juros Decorridos
CVSD970101	2/4/07	1/1/27	31	0,00	Novação de Dívida com o BESC S/A Crédito Imobiliário-BESCRI - Juros Decorridos
CVSD970101	2/4/07	1/1/27	1.160	0,16	Novação de Dívida com a Cia. de Habitação de Londrina-COHAB-LD - Juros Decorridos
TDA	5/4/07	1/3/12	877.695	78,07	Solicitação do INCRA (Indenização de desapropriação para reforma agrária)
TDA	5/4/07	1/3/17	542.820	48,28	Solicitação do INCRA (Indenização de desapropriação para reforma agrária)
TDA	5/4/07	1/3/22	105.534	9,39	Solicitação do INCRA (Indenização de desapropriação para reforma agrária)
TDA	5/4/07	1/3/22	19.210	1,71	Solicitação do INCRA (Indenização de desapropriação para reforma agrária)
TDA	5/4/07	1/3/27	3.032	0,27	Solicitação do INCRA (Indenização de desapropriação para reforma agrária)
CVSA970101	13/4/07	1/1/27	1	0,00	Novação de Dívida com a Companhia de Habitação de Londrina-COHAB-LD
CVSB970101	13/4/07	1/1/27	1.602	3,09	Novação de Dívida com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço-FGTS
CVSB970101	13/4/07	1/1/27	13.818	26,61	Novação de Dívida com a Companhia de Habitação de Londrina-COHAB-LD
CVSD970101	13/4/07	1/1/27	246	0,47	Novação de Dívida com a Companhia de Habitação de Londrina-COHAB-LD
CVSA970101	18/4/07	1/1/27	6	0,01	Novação de Dívida com a Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar-CHM
CVSB970101	18/4/07	1/1/27	8.311	16,02	Novação de Dívida com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço-FGTS
CVSB970101	18/4/07	1/1/27	12	0,02	Novação de Dívida com a Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar-CHM
CVSA970101	19/4/07	1/1/27	1.675	4,07	Novação de Dívida com a Caixa Econômica do Estado de Goiás-em liquidação
CVSA970101	19/4/07	1/1/27	2.425	5,90	Novação de Dívida com o Banco do Estado de Sergipe S/A-BANESE
CVSB970101	19/4/07	1/1/27	3.249	6,26	Novação de Dívida com a Caixa Econômica do Estado de Goiás-em liquidação
CVSC970101	19/4/07	1/1/27	132	0,32	Novação de Dívida com a Caixa Econômica do Estado de Goiás-em liquidação
CVSC970101	19/4/07	1/1/27	114	0,28	Novação de Dívida com o Banco do Estado de Sergipe S/A-BANESE
CVSD970101	19/4/07	1/1/27	305	0,59	Novação de Dívida com a Caixa Econômica do Estado de Goiás-em liquidação
NTN-I	26/4/07	15/12/14	5.613.302	10,85	PROEX - Programa de Financiamento às Exportações
SUBTOTAL				306,79	
CANCELAMENTOS					
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade
TDA	1/4/07	Diversos	3.942	0,36	Pagamento ITR União
CVSB	27/4/07	1/1/27	157.580	304,04	Pagamento de dividendos da CAIXA - Port.247, 27/04/07
SUBTOTAL				304,40	
EMISSÃO LÍQUIDA				2,39	

1.2 Dívida Pública Federal externa - DPFe

Em abril, a DPFe registrou resgate líquido de R\$ 1,5 bilhão. O serviço da DPFe totalizou R\$ 2,6 bilhões, sendo R\$ 1,5 bilhão referente ao pagamento de principal e o restante ao pagamento de juros e encargos.

Com relação às emissões, o Tesouro Nacional realizou em abril a reabertura do Global 2017, no volume de aproximadamente R\$ 1,1 bilhão (US\$ 525 milhões).

**Gráfico 1.4 – Emissões e Resgates da DPFe
Abril 2007**

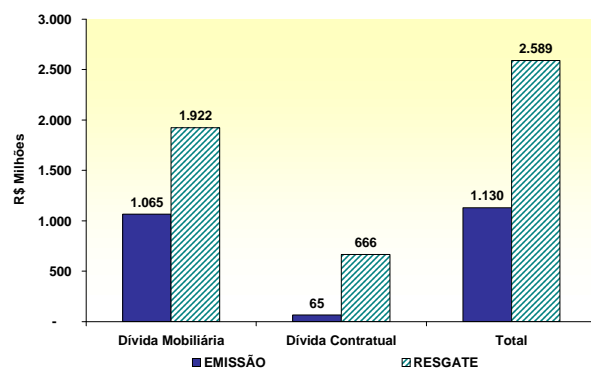


TABELA 1.6 - EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - ABRIL 2007

R\$ Milhões

	Principal	Juros e Encargos	Total
EMISSÃO	1.129,64	-	1.129,64
Dívida Mobiliária	1.064,81	-	1.064,81
Bônus de Captação	1.064,81	-	1.064,81
Dívida Contratual	64,83	-	64,83
Organismos Multilaterais	18,56	-	18,56
Credores Privados/Ag. Gov.	46,27	-	46,27
RESGATE	1.493,71	1.094,86	2.588,57
Dívida Mobiliária	1.063,60	858,89	1.922,49
Bônus de Renegociação	-	-	-
Bônus de Captação	1.063,60	858,89	1.922,49
Resgate Antecipado (Buyback)	-	-	-
Dívida Contratual	430,11	235,97	666,08
Organismos Multilaterais	119,46	132,34	251,80
Bancos Privados / Ag.Gov.	310,65	103,63	414,28
EMISSÃO LÍQUIDA	(364,08)	(1.094,86)	(1.458,93)

Série histórica: Anexo 1.6

Brasil reabre bônus de 10 anos no mercado externo

O Tesouro Nacional realizou, no dia 3 de abril, a reabertura do bônus denominado Global 2017, no valor de US\$ 525 milhões. Quando somado ao US\$ 1,5 bilhão vendido na primeira emissão do bônus, em 7 de novembro de 2006, o total em mercado deste título chega a US\$ 2,025 bilhões. A emissão, liderada pelos bancos Morgan Stanley e Merrill Lynch e que teve os bancos BB Securities e Itaú Europa como *co-managers*, foi realizada ao preço de 100,796% do seu valor de face, resultando em *yield* de 5,888% a.a.. O investidor receberá cupom de juros de 6,00% a.a., pagos semestralmente nos dias 17 de janeiro e 17 de julho de cada ano até o seu vencimento. O *spread* da operação foi de 122 pontos-base acima do *Treasury* (título do Tesouro americano) com vencimento em 2017, valor inferior aos 159 pontos-base da emissão original.

A emissão segue as diretrizes do Plano Anual de Financiamento – PAF, onde consta que a gestão da DPFe para o biênio 2007-2008 será de natureza qualitativa, com o objetivo de consolidar a curva de juros externa por meio da construção e manutenção de pontos de referência (*benchmarks*) nos principais mercados de títulos, além de buscar a ampliação da base de investidores. Destaca-se que esta foi a captação soberana de menor custo já verificada no mercado de dólares desde o retorno da República a esse mercado após a renegociação da dívida externa, sinalizando a crescente confiança do investidor estrangeiro na solidez dos fundamentos da economia brasileira.

1.3 Programa de Recompras da Dívida Pública Federal externa - DPFe

Durante os meses de março e abril de 2007 foram recomprados, em valor de face, aproximadamente R\$ 3,6 bilhões (US\$ 1,7 bilhão), com destaque para o BR40 (Global 2040), com volume recomprado de R\$ 1,2 bilhão (US\$ 587 milhões). O total financeiro desembolsado neste período foi de aproximadamente R\$ 4,7 bilhões (US\$ 2,3 bilhões).

Ressalta-se que os títulos recomprados no período não impactaram o estoque da dívida externa em abril de 2007, uma vez que o processo de cancelamento ainda não foi efetivamente concluído.

O gráfico ao lado apresenta a redução do fluxo de pagamentos da Dívida Pública Mobiliária Federal externa até 2040 em razão das recompras efetuadas nos quatro primeiros meses de 2007. A redução total de juros é de R\$ 9,4 bilhões (US\$ 4,6 bilhões).

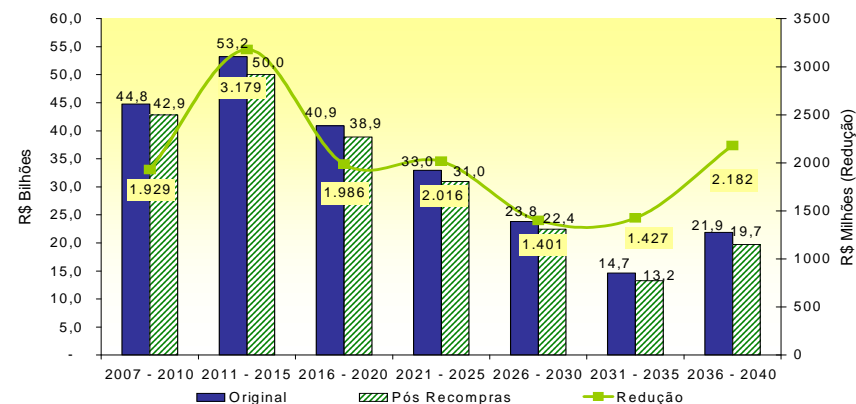
O total recomprado no primeiro quadrimestre, em valor de face, é de aproximadamente R\$ 4,7 bilhões (US\$ 2,3 bilhões), com um desembolso financeiro de R\$ 6,1 bilhões (US\$ 3,0 bilhões). Ver Anexo 1.7.

TABELA 1.7 - PROGRAMA DE RECOMPRA DA DPFe - 2º BIMESTRE 2007*				
ATIVO	VALOR DE FACE		FINANCEIRO	
	US\$	R\$**	US\$	R\$**
A Bond	48.000.000,00	102.115.200,00	54.218.833,33	115.345.146,03
BR08	17.700.000,00	36.650.230,00	19.183.565,42	39.721.428,91
BR09F	5.800.000,00	11.992.080,00	6.631.124,99	13.710.514,02
BR10N	52.700.000,00	108.328.870,00	60.685.955,56	124.748.555,07
BR11	30.900.000,00	63.440.290,00	36.741.231,11	75.431.309,41
BR12	70.600.000,00	144.306.860,00	89.067.827,78	182.044.537,86
BR13	74.075.000,00	151.540.987,50	94.618.877,53	193.564.713,40
BR14	145.400.000,00	295.791.800,00	191.714.533,33	390.004.752,53
BR15	75.000.000,00	152.664.700,00	86.123.312,50	175.304.136,88
BR19	35.000.000,00	70.931.000,00	44.529.968,75	90.244.447,74
BR20	34.900.000,00	71.994.090,00	56.549.910,42	116.646.917,16
BR24	67.000.000,00	137.427.600,00	89.000.347,92	182.538.148,36
BR24N	7.000.000,00	14.269.500,00	9.293.331,25	18.944.455,75
BR25	135.000.000,00	276.809.200,00	175.981.666,67	360.774.701,92
BR27	88.000.000,00	183.286.000,00	130.362.031,25	271.453.205,33
BR30	45.087.000,00	93.489.088,30	77.944.473,07	161.586.932,05
BR34	209.000.000,00	434.176.950,00	264.193.072,92	548.711.262,78
BR40	587.000.000,00	1.213.328.600,00	796.375.461,11	1.645.865.581,30
TOTAL	1.728.162.000,00	3.562.543.045,80	2.283.215.524,89	4.706.640.746,52

* Valores referentes a data de recompra dos ativos. Para a redução no estoque da dívida serão considerados os juros acruados até a data do efetivo cancelamento dos títulos.

** Valores convertidos para o Real pela cotação do dia de liquidação da operação.

**Gráfico 1.5 – Programa de Recompra da DPFe
Redução no Fluxo de Pagamentos de Principal e Juros**



2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF

2.1. Evolução

O estoque da DPF em poder do público aumentou 0,60%, passando de R\$ 1.278,3 bilhões em março para R\$ 1.285,9 bilhões em abril.

O estoque da DPMFi apresentou aumento de 0,77%, ao passar de R\$ 1.142,7 bilhões, em março, para R\$ 1.151,5 bilhões, em abril, principalmente em virtude dos juros apropriados de R\$ 10,8 bilhões.

O estoque da DPFe apresentou redução de 0,85%, encerrando o mês de abril em R\$ 134,5 bilhões. Esse comportamento é resultado, principalmente, da valorização do Real e do resgate líquido ocorrido no mês, este último decorrente do vencimento do bônus Samurai 2007 e do alto volume de pagamento de cupom de juros no mês de abril.

TABELA 2.1 - ESTOQUE DA DPF EM PODER DO PÚBLICO

R\$ Bilhões					
	Dez/06	Mar/07	Abr/07		
DPF	1.236,95	1.278,27	1.285,94		100,00%
DPMFi	1.093,50	1.142,65	1.151,47	100%	89,54%
LFT	412,03	415,75	424,63	36,88%	33,02%
LTN	346,98	348,32	327,41	28,43%	25,46%
NTN-B	167,23	180,27	192,46	16,71%	14,97%
NTN-C	65,65	65,11	62,55	5,43%	4,86%
NTN-D	1,31	1,22	1,22	0,11%	0,10%
NTN-F	48,05	77,47	89,13	7,74%	6,93%
Dívida Securitizada ¹	19,10	21,45	21,25	1,85%	1,65%
TDA	4,21	4,34	4,45	0,39%	0,35%
Outros	28,93	28,71	28,36	2,46%	2,21%
DPFe ²	143,45	135,62	134,47	100,00%	10,46%
Dívida Mobiliária	112,91	106,76	106,19	78,97%	8,26%
Global US\$	88,12	82,07	82,37	61,25%	6,41%
Global BRL	6,72	8,87	8,96	6,66%	0,70%
Euro	15,86	13,69	13,83	10,29%	1,08%
BIB ³	0,47	0,41	0,41	0,31%	0,03%
Outros	1,74	1,71	0,62	0,46%	0,05%
Dívida Contratual	30,54	28,87	28,28	21,03%	2,20%
Organismos Multilaterais	24,68	23,58	23,43	17,42%	1,82%
Bancos/Agências	5,87	5,29	4,86	3,61%	0,38%

¹ Inclui dívida agrícola;

² Valores da DPFe convertidos de todas as moedas para US\$ e, posteriormente, de US\$ para R\$ com a cotação do último dia do mês;

³ Ressalta-se que ainda estão em circulação os BIBs, títulos de renegociação anterior ao Plano Brady, que não possuem cláusula de recompra e cujo estoque representa aproximadamente 0,3% do estoque total da DPFe.

Obs: A partir de outubro de 2006, o estoque da DPFe incorpora os juros nominais por competência.

Série histórica: Anexo 2.1

2.2 Composição

Em relação ao estoque da DPF em poder do público, houve aumento na participação da DPMFi, passando de 89,39%, em março, para 89,54%, em abril. Já a DPFe reduziu sua participação de 10,61% para 10,46%, fato decorrente da associação de aumento do estoque da DPMFi (R\$ 8,82 bilhões) com um resgate líquido da DPFe (R\$ 1,46 bilhão).

Devido à emissão líquida de R\$ 4,85 bilhões, a parcela dos títulos indexados à taxa Selic na DPMFi aumentou de 36,53%, em março, para 37,02%, em abril. A parcela de títulos com remuneração prefixada reduziu-se de 37,26% para 36,17% em virtude do resgate líquido de R\$ 13,3 bilhões. Quanto aos títulos remunerados por índices de preços, houve uma elevação de 22,66% para 23,32%.

Com a reabertura do título Global 2017 e o vencimento do bônus Samurai 2007, o estoque da DPFe apresentou, em abril de 2007, mudança em sua composição. A participação dos títulos e contratos denominados na moeda norte-americana apresentou crescimento de 82,10% para 82,59%.

TABELA 2.2 - COMPOSIÇÃO DA DPF EM PODER DO PÚBLICO

R\$ Bilhões									
	Dez-06			Mar-07			Abr-07		
DPF	1.236,95		100,00%	1.278,27		100,00%	1.285,94		100,00%
DPMFi	1.093,50	100,00%	88,40%	1.142,65	100,00%	89,39%	1.151,47	100,00%	89,54%
Prefixados	395,04	36,13%	31,94%	425,80	37,26%	33,31%	416,54	36,17%	32,39%
Índice Preços	246,43	22,54%	19,92%	258,90	22,66%	20,25%	268,52	23,32%	20,88%
Selic	413,66	37,83%	33,44%	417,42	36,53%	32,66%	426,32	37,02%	33,15%
Câmbio	14,17	1,30%	1,15%	13,73	1,20%	1,07%	13,37	1,16%	1,04%
TR	24,19	2,21%	1,96%	26,80	2,35%	2,10%	26,71	2,32%	2,08%
Outros	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
DPFe	143,45	100,00%	11,60%	135,62	100,00%	10,61%	134,47	100,00%	10,46%
Dólar	119,13	83,04%	9,63%	111,35	82,10%	8,71%	111,07	82,59%	8,64%
Euro	15,86	11,06%	1,28%	13,69	10,09%	1,07%	13,83	10,29%	1,08%
Real	6,72	4,68%	0,54%	8,87	6,54%	0,69%	8,96	6,66%	0,70%
Outros	1,74	1,21%	0,14%	1,71	1,26%	0,13%	0,62	0,46%	0,05%

Obs: A partir de outubro de 2006, o estoque da DPFe incorpora os juros nominais por competência.

Série histórica da DPMFi: Anexo 2.2

Série histórica da DPFe: Anexo 2.3

Gráfico 2.1 - Composição da DPMFi por Indexador
Abril de 2007

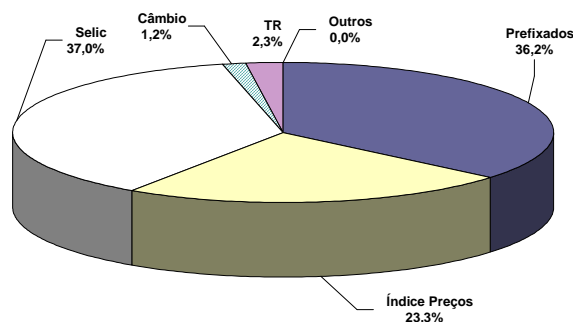
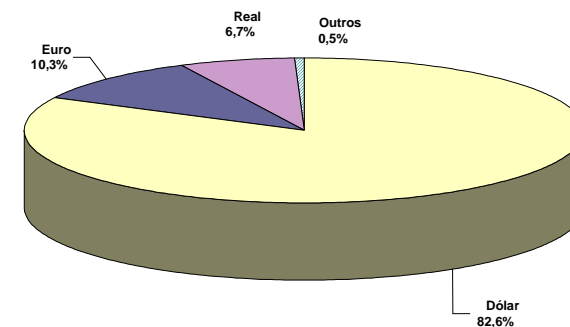


Gráfico 2.2 - Composição da DPFe por Moeda
Abril de 2007



2.3 Fatores de Variação

A Dívida Pública Federal - DPF em poder do público aumentou 0,60%, ao passar de R\$ 1.278,3 bilhões, em março, para R\$ 1.285,9 bilhões, em abril, correspondendo a um aumento, em termos nominais, de R\$ 7,67 bilhões. Essa variação ocorreu devido à apropriação positiva dos juros da dívida no valor de R\$ 11,1 bilhões que mais que superou o resgate líquido de R\$ 3,4 bilhões.

TABELA 2.3 - FATORES DE VARIAÇÃO DA DPF, EM PODER DO PÚBLICO - ABRIL 2007

INDICADORES	R\$ Milhões	% do estoque em 31/mar
Estoque em 31/mar/07	1.278.275	
DPMFi	1.142.651	89,39%
DPFe	135.624	10,61%
Estoque em 30/abr/07	1.285.939	
DPMFi	1.151.467	89,54%
DPFe	134.473	10,46%
Variação Nominal	7.665	0,60%
DPMFi	8.816	0,69%
DPFe	(1.151)	-0,09%
I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)	7.665	0,60%
I.1 - Emissão/Resgate Líquido	(3.417)	-0,27%
I.1.1 - Emissões	39.932	3,12%
- Emissões Oferta Pública (DPMFi) ¹	38.801	3,04%
- Emissões Diretas (DPMFi) ²	2	0,00%
- Emissões (DPFe) ³	1.129	0,09%
I.1.2 - Resgates	(43.350)	-3,39%
- Pagamentos Correntes (DPMFi) ⁴	(40.761)	-3,19%
- Pagamentos Correntes (DPFe) ⁵	(2.589)	-0,20%
- Resgates Antecipados (DPFe)	-	0,00%
- Programa de Resgates Antecipados de Títulos ⁶	-	0,00%
I.2 - Juros Apropriados	11.082	0,87%
- Juros Apropriados da DPMFi ⁷	10.774	0,84%
- Juros Apropriados da DPFe ⁸	308	0,02%
II - Operações do Banco Central	-	0,00%
II.1 - Venda Líquida de Títulos ao Mercado ⁹	-	0,00%
Total dos Fatores (I + II)	7.665	0,60%

1 - Emissões de títulos da DPMFi que ocorrem por meio de leilões ou por meio do Programa Tesouro Direto. Não incluem as operações de troca/permuta de títulos.

2 - Referem-se às emissões líquidas sem contrapartida financeira, para atender aos Programas de Reforma Agrária (TDA), PROEX, FIES, PND, PESA E FUNAD e às emissões para fins específicos autorizados em lei. Inclui também a dívida securitizada.

3 - Corresponde aos Bônus de Captação e aos Desembolsos/Novos Contratos da DPFe.

4 - Pagamentos de amortizações e juros da DPMFi de responsabilidade do Tesouro Nacional em mercado.

5 - Pagamentos de principal e juros da Dívida Mobiliária, Organismos Multilaterais e Bancos Privados/Ag. Gov. da DPFe.

6 - Programa de resgate antecipado da Dívida Mobiliária Federal Externa (Buyback).

7 - Contempla a Atualização Monetária do Principal e a Apropriação de Juros Reais da DPMFi.

8 - Demonstra a valorização/desvalorização do dólar e das demais moedas subjacentes à DPFe em relação à moeda nacional e a apropriação de juros.

9 - É a diferença entre os valores de estoque dos títulos do Tesouro Nacional, em mercado, permutados pelo BACEN na atuação deste Agente Monetário.

Observações:

I - A Dívida Pública Federal em mercado compreende as dívida contratuais e mobiliárias, internas e externas, de responsabilidade do Tesouro Nacional em poder do público.

II - O estoque da DPMFi é apresentado pelo critério da TIR, trazendo o estoque a valor presente.

III - O estoque da Dívida Pública Federal externa é apurado com base no estoque (principal + juros acruados por competência) na moeda de origem, convertido para o Real.

3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF

3.1 Vencimentos

Em comparação com o mês anterior, os vencimentos da DPF nos próximos 12 meses apresentaram pequena elevação, representando 33,20% do seu estoque, ou R\$ 426,9 bilhões, diante de 32,06% no mês de março. O volume de títulos em poder do público da DPMFi a vencer em até 12 meses aumentou de 35,03% no mês anterior para 36,17% (R\$ 416,53 bilhões) em abril. Os títulos prefixados corresponderam a 54,87% deste montante, seguidos pelos títulos indexados a taxa Selic, os quais apresentaram participação de 34,59% do total da DPMFi a vencer em 12 meses.

Em relação à DPFe, verifica-se que o percentual vincendo em 12 meses é de 7,69% do seu estoque, sendo que os títulos denominados em dólar são responsáveis por 72,48% desse montante. Destaca-se que o percentual vincendo acima de 5 anos representa 68,42% do estoque da DPFe.

TABELA 3.1 - VENCIMENTOS DA DPF EM PODER DO PÚBLICO

Vencimentos	R\$ Bilhões											
	DPMFi				DPFe				Total			
	Mar/07		Abr/07		Mar/07		Abr/07		Mar/07		Abr/07	
Até 12 meses	400,24	35,03%	416,53	36,17%	9,57	7,06%	10,34	7,69%	409,81	32,06%	426,87	33,20%
De 1 a 2 anos	287,32	25,15%	238,16	20,68%	7,57	5,58%	6,48	4,82%	294,89	23,07%	244,64	19,02%
De 2 a 3 anos	186,37	16,31%	199,99	17,37%	8,80	6,49%	8,76	6,52%	195,17	15,27%	208,76	16,23%
De 3 a 4 anos	92,45	8,09%	104,83	9,10%	9,11	6,72%	8,62	6,41%	101,56	7,95%	113,44	8,82%
De 4 a 5 anos	64,48	5,64%	72,25	6,27%	8,34	6,15%	8,27	6,15%	72,82	5,70%	80,52	6,26%
Acima de 5 anos	111,79	9,78%	119,71	10,40%	92,23	68,01%	92,00	68,42%	204,02	15,96%	211,71	16,46%
TOTAL	1.142,65	100,00%	1.151,47	100,00%	135,62	100,00%	134,47	100,00%	1.278,27	100,00%	1.285,94	100,00%

Série histórica: Anexo 3.1

Série histórica da DPMFi: Anexo 3.2

TABELA 3.2 - TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS EM PODER DO PÚBLICO A VENCER EM 12 MESES, POR INDEXADOR

DPF	R\$ Bilhões								
	Dez/06			Mar/07			Abr/07		
DPF	400,95		100,00%	409,81		100,00%	426,87		100,00%
DPMFi	390,04	100,00%	97,28%	400,24	100,00%	97,66%	416,53	100,00%	97,58%
Prefixados	208,97	53,58%	52,12%	221,67	55,38%	54,09%	228,56	54,87%	53,54%
Índice de Preços	25,62	6,57%	6,39%	26,70	6,67%	6,52%	38,74	9,30%	9,08%
Selic	150,14	38,49%	37,45%	146,37	36,57%	35,72%	144,08	34,59%	33,75%
Câmbio	1,41	0,36%	0,35%	1,39	0,35%	0,34%	1,35	0,32%	0,32%
TR	3,90	1,00%	0,97%	4,10	1,02%	1,00%	3,80	0,91%	0,89%
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DPFe	10,91	100,00%	2,72%	9,57	100,00%	2,34%	10,34	100,00%	2,42%
Dólar	7,38	67,62%	1,84%	6,68	69,80%	1,63%	7,50	72,48%	1,76%
Euro	2,21	20,27%	0,55%	1,46	15,23%	0,36%	1,91	18,48%	0,45%
Iene	0,68	6,21%	0,17%	0,65	6,80%	0,16%	0,15	1,44%	0,03%
Real	0,31	2,86%	0,08%	0,48	5,06%	0,12%	0,49	4,69%	0,11%
Outros	0,33	3,04%	0,08%	0,30	3,12%	0,07%	0,30	2,91%	0,07%

Série histórica: Anexo 3.3

3.2 Prazo Médio

Em abril, o prazo médio da DPF aumentou em 0,72 mês, passando de 36,07 meses para 36,79 meses.

O prazo médio da DPMFi aumentou 0,81 mês, passando de 31,88 meses para 32,69 meses. Contribuíram para essa elevação: i) os resgates líquidos de LTN e NTN-C, no valor de R\$ 24,2 bilhões e R\$ 3,2 bilhões, respectivamente, com prazos médios inferiores ao de estoque, que resultaram no aumento de 0,86 mês e 2,06 meses nos prazos médios desses títulos, respectivamente; e ii) a emissão líquida de NTN-B, no valor de R\$ 10,4 bilhões, com prazo médio de emissão de 76,9 meses, superior ao de seu estoque, que aumentou o prazo médio desses títulos em 0,50 mês.

Já o prazo médio da DPFe passou de 71,41 meses, em março, para 71,93 meses, em abril. Esse aumento é explicado pelo vencimento do bônus Samurai 2007 e pela reabertura do Global 2017.

Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque

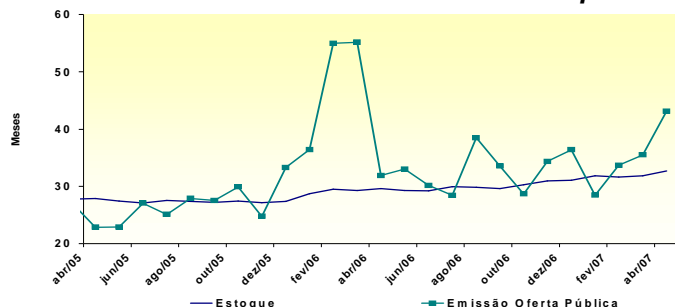


TABELA 3.3 - PRAZO MÉDIO DA DPF

	Meses		
	Dez-06	Mar-07	Abr-07
DPF	35,47	36,07	36,79
DPMFi	31,06	31,88	32,69
LFT	22,50	22,92	22,54
LTN	9,23	9,69	10,55
NTN - B	57,66	58,02	58,51
NTN - C	81,42	81,14	83,20
NTN - D	16,81	14,77	13,74
NTN - F	37,62	38,44	38,13
TDA	60,39	58,65	57,76
Dívida Securitizada	87,00	86,58	85,69
Demais	95,40	93,11	93,54
DPFe	69,12	71,41	71,93
Dívida Mobiliária	72,14	74,96	75,51
Globals	79,31	81,18	81,14
Euros	40,79	43,48	42,94
Reais	72,09	81,90	80,89
BIB ¹	36,72	37,46	36,46
Outros	4,61	1,61	3,00
Dívida Contratual²	57,97	58,27	58,51
Organismos Multilaterais	N/D	62,97	62,47
Credores Privados e Ag. Gover.	N/D	37,30	39,41

¹ Ressalta-se que ainda estão em circulação os BIBs, títulos de renegociação anterior ao Plano Brady, que não possuem cláusula de recompra e cujo estoque representa aproximadamente 0,3% do estoque total da DPFe;

² O Tesouro Nacional está revisando a metodologia de cálculo da Dívida Contratual Externa, em linha com a já existente para o cálculo do prazo médio da DPMFi e da Dívida Mobiliária Externa.

Obs. 1: A partir de outubro de 2006, o cálculo do prazo médio da DPFe passou a incorporar os juros nominais por competência.

Obs. 2: O Tesouro Nacional revisou a metodologia do prazo médio da Dívida Mobiliária externa, com o objetivo de padronizar e integrar a apuração dos prazos da dívida interna e externa. Pelo novo método, o prazo médio de cada título é calculado descontando-se seus fluxos futuros pela "yield" de emissão, e não mais pela taxa do cupom.

Série histórica: Anexo 3.6

TABELA 3.4 - PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTA PÚBLICA, POR INDEXADOR

POR INDEXADOR	Meses		
	Dez/06	Mar/07	Abr/07
DPMFi	36,40	35,52	43,11
Prefixados	23,32	24,07	27,87
Índice Preços	79,76	82,37	76,92
Selic	44,28	41,78	44,08

Série histórica: Anexo 3.8

POR TÍTULO

TÍTULO	Meses
	Abr/07
DPMFi	43,11
LTN	20,63
NTN-F	40,66
LFT	44,08
NTN-B	76,92
NTN-C	-

3.3. Vida Média

A vida média¹ da DPF, a qual indica o prazo remanescente apenas do principal da dívida pública, apresentou elevação em abril, ao passar de 59,55 meses, em março, para 60,65 meses. Este comportamento deveu-se à elevação da vida média da DPMFi em 1,37 mês, bem como da DPFe em 0,35 mês.

TABELA 3.5 - VIDA MÉDIA DA DPF EM PODER DO PÚBLICO			
	Meses		
	Dez-06	Mar-07	Abr-07
DPF	59,38	59,55	60,65
DPMFi	46,55	47,62	48,99
Prefixados	13,91	16,71	18,56
Índice de Preços	118,11	117,37	118,85
Selic	22,48	22,84	22,48
Câmbio	161,61	159,28	158,50
TR	179,52	181,43	179,19
Outros	-	-	-
DPFe	157,19	160,09	160,44
Dívida Mobiliária	165,87	169,93	170,46
Globals	191,77	193,42	192,20
Euros	60,58	57,78	54,00
Reais	141,48	167,26	166,23
BIB ¹	80,47	77,47	76,47
Outros	6,27	5,60	2,97
Dívida Contratual	125,10	123,71	122,82
Organismos Multilaterais	121,39	118,96	129,54
Bancos Privados e Ag. Gover.	140,68	144,86	90,39

¹ Ressalta-se que ainda estão em circulação os BIBs, títulos de renegociação anterior ao Plano Brady, que não possuem cláusula de recompra e cujo estoque representa aproximadamente 0,3% do estoque total da DPFe. Série histórica: Anexo 3.9

¹ Esta estatística oferece informações e critérios mais homogêneos de comparação com estatísticas de outros países.

4. Custo Médio da Dívida Pública Federal – DPF

Em abril de 2007, o custo médio da DPF apresentou um aumento de 1,98 pontos percentuais, passando de 10,21% a.a. para 12,19% a.a., efeito da elevação do custo médio da DPFe para 4,88%, contra -19,86% em março. Tal elevação é resultado da desvalorização de 0,80% do dólar frente ao real no mês de abril, contra uma desvalorização de 3,20% em março.

Apesar do aumento do custo da NTN-D decorrente da menor apreciação do real frente ao dólar americano (0,80% em abril contra 3,20% em março), o custo médio da DPMFi em poder do público reduziu-se de 13,02% a.a., em março, para 12,86% a.a., em abril, devido à menor variação da taxa Selic (0,94% em abril contra 1,05% em março), do IPCA (0,25% em abril contra 0,37% em março) e do IGP-M (0,04% em abril contra 0,34% em março). O custo médio dos títulos com remuneração prefixada se manteve praticamente constante (14,50% a.a. em abril, contra 14,70% em março).

Gráfico 4.1 - Custo Médio da DPMFi e da DPFe e Taxa Selic Acumulada 12 meses

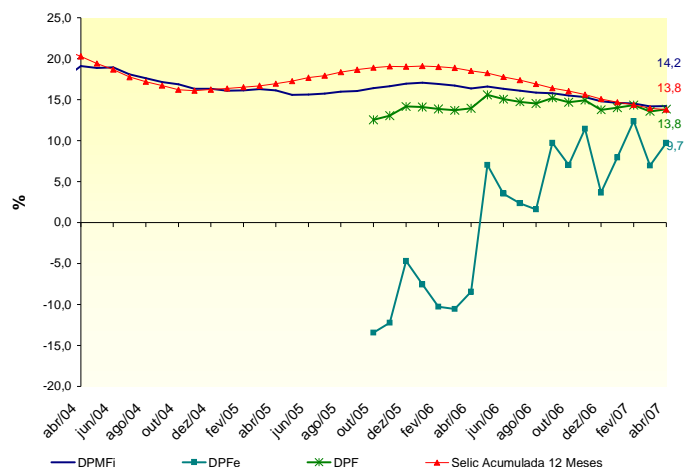


TABELA 4.1 - CUSTO MÉDIO DA DPF EM PODER DO PÚBLICO

	% a. a.					
	CUSTO MÉDIO MENSAL			CUSTO MÉDIO ACUMULADO 12 MESES		
	Dez/06	Mar/07	Abr/07	Dez/06	Mar/07	Abr/07
DPF	12,23	10,21	12,19	13,78	13,58	13,84
DPMFi	14,19	13,02	12,86	14,82	14,19	14,22
LFT	13,46	13,00	12,83	15,39	14,25	14,10
LTN	15,65	14,70	14,50	16,82	16,00	15,90
NTN-B	16,41	14,20	12,92	13,11	12,75	12,85
NTN-C	14,24	13,98	10,23	13,91	14,28	14,88
NTN-D	(5,38)	(22,84)	1,16	2,16	5,52	8,94
NTN-F	14,87	13,84	13,61	15,88	15,17	15,10
TDA	6,43	6,68	6,10	6,51	6,45	6,53
Dívida Securitizada	8,18	7,65	7,62	8,18	8,06	8,10
Outros	2,43	(5,66)	4,13	5,68	7,01	8,30
DPFe	(6,80)	(19,86)	4,88	3,66	6,96	9,72
Dívida Mobiliária	(6,80)	(19,86)	4,88	3,66	6,96	9,72
Globals	(6,53)	(23,82)	(0,19)	1,15	4,37	7,71
Euros	(14,01)	(16,34)	29,67	11,36	13,60	15,07
Reais	13,03	12,46	12,46	12,98	12,82	12,87
BIB ¹	(10,45)	(26,97)	(4,26)	(3,38)	(0,05)	3,15
Outros	(29,98)	(23,69)	22,01	1,42	5,34	6,50
Dívida Contratual²	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Organismos Multilaterais	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Bancos Privados e Ag. Gover.	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D

¹ Ressalta-se que ainda estão em circulação os BIBs, títulos de renegociação anterior ao Plano Brady, que não possuem cláusula de recompra e cujo estoque representa aproximadamente 0,3% do estoque total da DPFe;

² O Tesouro Nacional está desenvolvendo metodologia de cálculo da Dívida Contratual Externa, em linha com a já existente para o cálculo do custo médio da DPMFi e da Dívida Mobiliária Externa.

Série histórica: Anexo 4.1

O custo médio acumulado nos últimos 12 meses da DPF aumentou de 13,58% a.a., em março, para 13,84% a.a., em abril em virtude da menor apreciação do real frente ao dólar americano (0,80% em abril de 2007, contra 3,83% no mesmo mês do ano anterior) e da maior variação dos índices IPCA e IGP-M (0,25% e 0,04% em abril de 2007 contra 0,21% e -0,42% no mesmo mês do ano anterior, respectivamente). Isso fez com que o custo médio acumulado da DPF ficasse pouco acima da taxa Selic acumulada em 12 meses (13,81%). Por sua vez, o custo acumulado nos últimos 12 meses da DPFe alcançou 9,72%, em abril, contra 6,96%, em março. Esse acréscimo é explicado pela valorização do real frente ao dólar em abril de 2007, ter sido menor que a valorização observada no mesmo mês do ano anterior, conforme citado anteriormente.

5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

Em abril, o volume diário de títulos negociados no mercado secundário, comparado com o mês de março, aumentou 8,48%, passando de R\$ 12,6 bilhões para R\$ 13,7 bilhões.

Apesar de os títulos pré-fixados continuarem sendo os mais negociados, apresentando incremento no volume financeiro negociado em relação ao mês de março, sua participação relativa no total negociado caiu novamente, de 58,54% em março para 54,57% em abril. Os títulos atrelados à taxa SELIC também tiveram a sua participação reduzida, de 24,73% para 22,56%.

Os títulos que aumentaram a sua participação foram os remunerados por índices de preços, que passaram de 16,70% para 22,81%. Este acréscimo no volume negociado foi bastante significativo, passando de R\$ 2,1 bilhões em março para R\$ 3,1 bilhões em abril, uma elevação de 48,19%.

TABELA 5.1 - VOLUME NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR TÍTULO

TABELA 1.3 - EMISSÃO S E	LFT / LFT-A / LFT-B			LTN / NTN-F			NTN-C / NTN-B			Outros ¹			Total		
	Volume ²	% do Total Negociado ³	Variação ⁴	Volume ²	% do Total Negociado ³	Variação ⁴	Volume ²	% do Total Negociado ³	Variação ⁴	Volume ²	% do Total Negociado ³	Variação ⁴	Volume ²	% do Total Negociado ³	Variação ⁴
dez/00	2,38	35,00%	-9,60%	3,25	47,80%	21,10%	0,06	0,90%	-5,50%	1,100	16,20%	25,20%	6,79	100,00%	8,50%
dez/01	2,94	31,60%	74,40%	3,77	40,50%	-4,10%	0,12	1,30%	85,30%	2,490	26,72%	53,40%	9,32	100,00%	27,60%
dez/02	5,46	80,10%	12,50%	0,18	2,60%	-24,20%	0,62	9,20%	4,00%	0,550	8,08%	40,50%	6,81	100,00%	12,00%
dez/03	7,05	65,90%	2,20%	2,68	25,00%	-4,80%	0,52	4,90%	100,80%	0,450	4,21%	49,10%	10,70	100,00%	4,20%
dez/04	5,93	43,40%	4,20%	7,12	52,10%	21,60%	0,31	2,30%	-6,40%	0,310	2,27%	-19,50%	13,67	100,00%	11,50%
dez/05	4,77	36,70%	-8,60%	6,97	53,60%	-12,80%	1,22	9,40%	180,60%	0,050	0,38%	-6,10%	13,00	100,00%	-5,00%
mar/06	2,89	24,40%	-22,50%	6,54	55,30%	-11,40%	2,34	19,80%	-22,80%	0,060	0,51%	115,10%	11,83	100,00%	-16,50%
abr/06	3,05	26,40%	5,70%	6,59	56,90%	0,80%	1,90	16,40%	-18,90%	0,030	0,26%	-31,90%	11,58	100,00%	-2,10%
mai/06	3,97	32,10%	29,80%	6,82	55,20%	3,40%	1,53	12,40%	-19,10%	0,030	0,24%	-0,70%	12,35	100,00%	6,70%
jun/06	4,38	38,50%	10,50%	6,19	54,30%	-9,20%	0,81	7,10%	-47,10%	0,010	0,09%	-81,60%	11,39	100,00%	-7,80%
jul/06	2,97	19,80%	-32,10%	10,94	72,90%	76,80%	1,10	7,30%	35,00%	-	0,00%	-81,30%	15,01	100,00%	31,80%
ago/06	3,17	29,70%	6,50%	6,01	56,20%	-45,10%	1,50	14,10%	37,10%	-	0,00%	278,00%	10,68	100,00%	-28,90%
set/06	3,04	29,90%	-3,90%	5,48	53,90%	-8,70%	1,63	16,00%	8,60%	0,020	0,20%	449,80%	10,18	100,00%	-4,70%
out/06	4,24	32,40%	39,20%	7,20	55,10%	31,30%	1,62	12,40%	-0,90%	0,020	0,15%	-16,90%	13,08	100,00%	28,40%
nov/06	4,13	34,20%	-2,50%	6,18	51,20%	-14,20%	1,74	14,40%	7,80%	0,020	0,17%	14,60%	12,08	100,00%	-7,60%
dez/06	4,38	27,40%	6,00%	9,68	60,60%	56,50%	1,90	11,90%	8,90%	0,004	0,02%	-83,20%	15,96	100,00%	32,10%
jan/07	3,03	32,30%	-30,80%	4,90	52,40%	-49,30%	1,43	15,20%	-24,90%	0,002	0,02%	-47,17%	9,36	100,00%	-41,30%
fev/07	2,86	23,30%	-5,68%	7,38	60,19%	50,43%	2,02	16,49%	41,80%	0,002	0,02%	6,46%	12,26	100,00%	30,95%
mar/07	3,12	24,73%	9,16%	7,38	58,54%	0,05%	2,11	16,70%	4,19%	0,000	0,00%	-95,61%	12,61	100,00%	2,87%
abr/07	3,09	22,56%	-1,01%	7,46	54,57%	1,13%	3,12	22,81%	48,19%	0,000	0,00%	307,76%	13,68	100,00%	8,50%

¹ Inclui títulos cambiais - NBCE e NTN-D;

² Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

³ Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;

⁴ Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior;

Obs.1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

Obs.2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

Apesar de o volume financeiro diário negociado da LTN com vencimento em janeiro de 2009 ter caído de R\$ 1,6 bilhão, em março, para R\$ 1,5 bilhão, em abril, ainda assim esse título continuou sendo o mais negociado no mercado secundário.

No mês de abril, a LFT com vencimento em junho de 2007 passou a ser a LFT mais negociada, tanto em volume financeiro como em número de operações. A média diária desse papel atingiu R\$ 848 milhões, ante R\$ 580 milhões, em março.

A NTN-B com vencimento em agosto de 2010 continuou sendo o título remunerado por índice de preços mais negociado, mantendo seu volume médio negociado diariamente praticamente estável, passando de R\$ 733 milhões para R\$ 726 milhões (variação de -0,98%). Entretanto, a participação desse vencimento em termos de volume financeiro diminuiu consideravelmente, passando de 41,50%, em março, para 26,28%, em abril, fato decorrente do grande aumento do volume negociado das outras NTN-B.

Gráfico 5.1 – Volume Diário Negociado no Mercado Secundário de Títulos Públicos

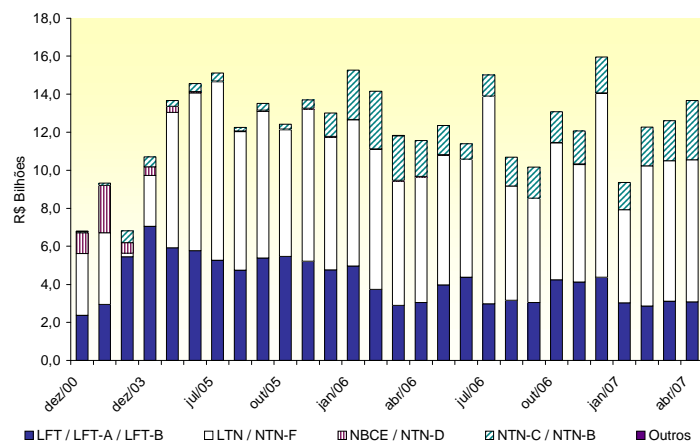


TABELA 5.2 - VENCIMENTOS MAIS NEGOCIADOS POR VOLUME FINANCEIRO NO MERCADO SECUNDÁRIO POR TIPO DE RENTABILIDADE - ABRIL 2007

R\$ Milhões

PREFIXADA				ÍNDICE DE PREÇOS			
Título	Vencimento	Volume financeiro	Qtd. Operações	Título	Vencimento	Volume financeiro	Qtd. Operações
LTN	1/1/09	1.520,50	53,3	NTN-B	15/8/10	725,8	139,0
LTN	1/7/07	995,60	65,5	NTN-B	15/5/15	604,0	72,0
LTN	1/1/08	928,9	43,7	NTN-B	15/5/11	581,0	91,9
LTN	1/10/07	816,7	28,7	NTN-B	15/5/09	550,9	45,5
NTN-F	1/1/12	770,6	22,5	NTN-B	15/11/09	300,5	23,4

TAXA SELIC				CÂMBIO			
Título	Vencimento	Volume financeiro	Qtd. Operações	Título	Vencimento	Volume financeiro	Qtd. Operações
LFT	20/6/07	845,7	474,9	NTN-D (*)	16/7/08	7,2	0,9
LFT	7/9/10	423,0	11,3	NTN-A3	15/4/24	0,2	0,1
LFT	19/3/08	293,9	89,4	NTN-A6	15/4/14	0,2	0,1
LFT	19/12/07	270,4	180,0	NTN-D	16/7/08	0,1	0,2
LFT	19/9/07	241,1	188,9	-	-	-	-

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.

Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

Obs. 3: Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais. (*) Principal.

Gráfico 5.2 – Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respetivos Estoques

